

A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DO SUS NA FORMAÇÃO MÉDICA COM USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA AMAZÔNIA

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

MARDOCK, Andréa Reni Mendes¹

Mestre em Sociedade Ambiente e Qualidade de Vida

BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo²

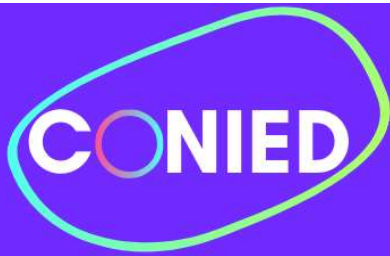
Pós-doutora em Psicologia

Resumo:

Este estudo objetivou analisar como manifesta-se a presença da Política de Humanização do SUS, a partir do módulo GIESC, na formação do futuro médico com uso das metodologias ativas na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus XII, Santarém-PA. Especificamente, pretendeu-se compreender o processo de Humanização no Sistema Único de Saúde no módulo GIESC a partir da percepção de discentes, docentes e coordenadora do curso estudado e analisar as contribuições das metodologias ativas através da percepção de discentes, docentes e coordenadora do referido curso. A metodologia é de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo do estudo de caso, com recorte temporal no período de 2014 a 2017. Na coleta dos dados empíricos utilizou-se a entrevista semiestruturada com a coordenadora e 09 docentes, e o questionário padrão PRAXIS com 87 discentes do referido curso, totalizando uma amostra de 97 participantes. Os dados coletados foram tratados por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados demonstram que o curso de medicina analisado forma médicos éticos e humanistas, como preconizam as DCNs para a área (2014), com consciência da sua importância no contexto da sociedade, desde que tenham humanidade de apreender que a medicina é uma profissão eminentemente social. Verificou-se que os participantes do estudo identificam fragilidades no processo de formação médica, dentre elas a alta rotatividade docente, por falta de concurso público, exemplares e acervo na biblioteca da IES são incipientes, bem como o acesso à internet e a base de dados. Verificou-se também que os participantes do estudo apontam que as metodologias ativas precisam ser fortalecidas através de formação continuada dos docentes, e diálogo entre a teoria do ensino e a prática pedagógica na realidade do módulo GIESC, justificando serem aonde vivenciam a medicina desde o início do curso. Contudo, as práticas do processo ensino - aprendizagem, na realidade imediata à própria formação inicial, são um grande desafio, principalmente na Amazônia. Sendo essencial à edificação de um SUS para todos e com um atendimento humanizado e de qualidade.

¹ Mestre em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ, 2018) do Centro de Formação Interdisciplinar da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Especialista Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Pará (UFPA, 2004). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA, 2004), (andrea.mardock@hotmail.com)

² Professora titular da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Pós-doutora em Psicologia (IP/USP). Doutora em Educação (URV-ES/FE/USP). Docente e pesquisadora do quadro permanente dos programas de pós-graduação em Educação na Amazônia (PPGE) e do Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPGSND), Doutorado em Rede EDUCANORTE – doutorado em Educação na Amazônia, além de Coordenadora do curso de Licenciatura em Informática Educacional, (brasileirotania@gmail.com)



*"Da Educação Básica ao Ensino Superior: desafios e oportunidades
no exercício da docência na contemporaneidade"*

I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

Palavras-chave: Formação Médica; SUS; Política de Humanização; GIESC;
Metodologias Ativas.